

Letras

**A reinterpretação do mito de Ariadne e Dioniso em “Ode Descontínua e Remota para Flauta e Oboé. De Ariana para Dionísio”, de Hilda Hilst**

Maria Alice Aparecida Assis - 10º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Rodrigo Garcia Barbosa - Orientador, DEL, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

Este trabalho tem como objetivo analisar a reinterpretação do mito de Ariadne e Dioniso na obra “Ode Descontínua e Remota para Flauta e Oboé. De Ariana para Dionísio” (1974), de Hilda Hilst, a partir do viés da mitocrítica, buscando compreender de que modo a ausência e o desejo se tornam motores da criação poética do eu-lírico. Para isso, foi realizada uma leitura crítico-literária da obra, fundamentada nos estudos de Junito de Souza Brandão (1986;1987), Mircea Eliade (1972) e Georges Bataille (1987), que possibilitam refletir sobre a importância da mitologia grega para a literatura ocidental, a reatualização dos mitos e o papel do erotismo como força de potência, fornecendo uma base teórica relevante para a compreensão da escrita hilstiana. Diferente da tradição clássica, em que Ariadne aparece como personagem secundária, submissa, abandonada por Teseu e resgatada por Dionísio, em Hilst ela é transformada em Ariana: uma voz poética ativa, questionadora e transgressora, que encontra na ausência do deus do vinho a condição para a emergência do desejo e da criação. Nesse contexto, a ausência, longe de ser apenas dor ou perda, torna-se força criativa, articulada ao erotismo e à construção poética. A ode, ao mesmo tempo em que evoca a tradição lírica grega, rompe com ela ao se apresentar “descontínua e remota”, distanciando-se da unidade harmônica e do tom celebratório característicos do gênero (Alves, 2020). Conclui-se, portanto, que “Ode Descontínua e Remota para Flauta e Oboé” não apenas ressignifica o mito de Ariadne e Dionísio, mas também propõe uma reflexão sobre a criação poética como gesto de transformação, em que a ausência se torna motor do desejo e da escrita. Esta pesquisa é realizada com o apoio do PIBIC/UFLA.

Palavras-Chave: Hilda Hilst, Ode, Mitologia.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ZzwMh4k4oAE>